Ano XI - Nº 4.471

Quarta-feira, 25 de Fevereiro de 2015

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Secretário Paulo Souto apresenta relatório orçamentário

Durante a audiência pública, moradores do Loteamento Marisol pediram a revisão dos cálculos do IPTU

Fotos: Valdemiro Lopes



Na avaliação do secretário Paulo Souto, o balanço fiscal é positivo. "O crescimento das despesas não quer dizer, absolutamente, que há um desequilíbrio. Muito pelo contrário, mostra que a Prefeitura de Salvador teve condições de ampliar os investimentos em prol dos seus moradores. Para a vereadora Aladilce Souza (PCdoB) "o crescimento muito pequeno frente à reforma tributária, que custou tanto ao contribuinte, mostra uma gestão fraca por parte da Sefaz ao superestimar os valores".

Leia mais na página 3



CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Geraldo Júnior
geraldojunior@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Claudio Tinoco
claudiotinoco@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Isnard de Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Kiki Bispo
kikibispo@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Alfredo Mangueira
alfredomangueira@cms.ba.gov.br

4º Secretário:
J. Carlos Filho
jcarlosfilho@cms.ba.gov.br

Corregedor-Geral:
Edvaldo Brito
edvaldobrito@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Geral:
Henrique Carballal
henriquecarballal@cms.ba.gov.br

Ouvidora-Substituta:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

Secretaria de Comunicação

Secretário-Chefe
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

TV Câmara Salvador Canal 10 do Sim TV
Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001
BUREAU VERITAS Certification

Moradores do Loteamento Marisol apelaram a Paulo Souto

Pedido de revisão dos cálculos do IPTU será discutido em audiência na Sefaz na quarta-feira (25)

Fotos: Valdemiro Lopes



Vereadora Aladilce Souza questionou o secretário Paulo Souto sobre "área nobre" do Loteamento Marisol

Durante a audiência pública da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara de Salvador com o secretário Paulo Souto, moradores do Loteamento Marisol, localizado na divisa com Lauro de Freitas, entregaram ao titular da Sefaz documento mostrando a falta de infraestrutura na área, considerada nobre para efeito da cobrança do IPTU. Em apoio aos moradores, a vereadora Aladilce Souza (PCdoB) exibiu fotos de ruas alagadas e sem calçamento e defendeu a revisão dos cálculos do imposto.

A Comissão de Moradores será recebida em audiência na quarta-feira (25), às 15h, na Sefaz, pelo subsecretário Walter Cairo e pela diretora de Arrecadação do Município, Rosângela Estrelado, para discutir a situação. A comunidade questiona a classificação do loteamento, que tem aparência de área rural, como zona nobre, antes da execução de qualquer obra de urbanização.



Moradores do Loteamento Marisol

Impugnações

A vereadora Aladilce Souza lembrou o debate do ano de 2014 sobre a reforma tributária e o IPTU. "No ano passado, tivemos uma projeção de arrecadar cerca de R$ 892 milhões com o IPTU, mas de acordo com os dados apresentados, apenas R$ 475 milhões foram arrecadados. É um crescimento muito pequeno frente à reforma tributária que custou tanto ao contribuinte. Isso mostra uma gestão fraca por parte da Sefaz ao superestimar os valores", avaliou.

O vereador Orlando Palhinha (DEM) sugeriu o levantamento dos números de impugnações referentes ao IPTU, como forma de aprofundar o assunto. "A classe mais pobre da cidade tem sofrido com estas cobranças. Estes dados têm que ser levantados e devidamente analisados, para que a partir disso possamos encontrar a uma solução viável a toda sociedade", declarou.

Prefeitura apresenta balanço fiscal na Câmara

Relatório orçamentário apontou crescimento de receitas e despesas em relação ao ano de 2013

Fotos: Valdemiro Lopes



Secretário municipal da Fazenda, Paulo Souto apresentou crescimento das receitas e das despesas em comparação ao ano de 2013

Em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização da Câmara Municipal de Salvador realizou audiência pública, na manhã de terça-feira (24), para a apresentação do balanço fiscal do terceiro quadrimestre de 2014 da Prefeitura de Salvador, no auditório do Centro Cultural da Casa Legislativa. O secretário municipal da Fazenda, Paulo Souto, prestou contas aos vereadores e à sociedade civil e apresentou crescimento das receitas e das despesas em comparação ao ano de 2013.

Em relação ao total de receitas, Paulo Souto destacou uma variação positiva de 15,82% em relação ao balanço orçamentário do ano anterior. Foram arrecadados R$ 5,066 bilhões em 2014, superando o montante de R$ 4,374 bilhões em 2013. Apesar do crescimento, o valor é inferior à previsão orçamentária realizada pela Prefeitura de Salvador, que esperava alcançar a quantia de R$ 6,456 bilhões.

A apresentação da Secretaria da Fazenda (Sefaz) também detalhou o crescimento das despesas no mesmo período. Em 2013, o montante chegou a R$ 4,067 bilhões passando para R$ 4,970 bilhões em 2014, o que equivale a uma variação anual de 22,20%.

Na avaliação do secretário Paulo Souto, o balanço fiscal é positivo. "O crescimento das despesas não quer dizer, absolutamente, que há um desequilíbrio. Muito pelo contrário. Mostra que a Prefeitura de Salvador teve condições de ampliar os investimentos em prol dos seus moradores. Para alcançar esses resultados e essa estabilidade, teremos que destacar o trabalho do secretário anterior, Mauro Ricardo Costa, e de toda a equipe da Sefaz", argumentou.

Investimentos constitucionais

A apresentação mostrou que os gastos do Executivo com Educação e Saúde estiveram de acordo com o que exige a Constituição Federal de 1988. A Prefeitura investiu 25,56% do total de recursos em Educação e 16,93% em Saúde, ultrapassando os índices mínimos que são de 25% e 15%, respectivamente.



Presidente da Comissão de Finanças da Câmara, Claudio Tinoco presidiu a audiência pública

O presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização da Câmara Municipal de Salvador, vereador Claudio Tinoco (DEM), parabenizou a gestão municipal pelo detalhamento na apresentação e disse que a prefeitura "cumpriu rigorosamente" todos os prazos estipulados pela LRF.

"Acompanhamos de perto todo este processo orçamentário. Quero salientar que todos os prazos foram devidamente cumpridos. No dia 29 de janeiro, a Sefaz publicou o relatório em seu site, que está disponível para toda a população", apontou Claudio Tinoco.

Vice-líder do colegiado de Finanças, o vereador Silvio Humberto (PSB) demonstrou preocupação com o crescimento das despesas municipais. "O que estamos percebendo é que está virando uma tendência. Analisando a perspectiva futura, notamos que está muito distante do mar de rosas que foi pintado anteriormente", avaliou.



Vereadoras lamentam morte de feministas

Aladilce Souza e Vânia Galvão apresentaram voto de pesar às famílias de Rosângela Rigo, Lurdinha Rodrigues e Célia Maria

Ativistas do movimento feminista e ocupantes de cargos na Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, Lurdinha Rodrigues, Rosângela Rigo e Célia Maria Scanfella (a Celinha) morreram no sábado de Carnaval, dia 14, em acidente de carro na Chapada Diamantina. Lamentando a perda das amigas e militantes, as vereadoras Aladilce Souza (PCdoB) e Vânia Galvão (PT) apresentaram voto de pesar na Câmara Municipal de Salvador.



Ativistas Rosângela Rigo e Lurdinha Rodrigues

Rosângela era titular da Secretaria de Articulação Institucional e Ações Temáticas (SAIAT) e Lurdinha da Coordenadoria-geral da Diversidade. Segundo as vereadoras, elas farão muita falta na luta pelo combate à discriminação de gênero e na construção de políticas públicas pelos direitos das mulheres.

Fotos: Internet



Célia Maria

Gilmar destaca papel da Câmara no debate do PDDU e Louos

Segundo o vereador, a Casa Legislativa deve agir em sintonia com a cidade

Foto: Reginaldo Ipê



Vereador Gilmar Santiago

O papel da oposição em 2015, frente aos projetos que serão encaminhados à Câmara Municipal de Salvador pelo Poder Executivo foi destacado pelo vereador Gilmar Santiago (PT), na sessão de segunda-feira (23). Para ele, a oposição deve atuar coesa e a Câmara tem que estar à frente dos grandes temas referentes à cidade.

Com relação à Comissão de Planejamento Urbano, Gilmar defende que esta deverá trabalhar em sintonia com o Conselho das Cidades e lideranças comunitárias, para o debate em torno do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e à Lei de Ordenamento do Uso e Ocupação do Solo (Louos).

"É preciso construir um pacto com empresários e moradores de todas as áreas da cidade. O desenvolvimento deve chegar a toda Salvador e não apenas à orla e à Avenida Paralela", propõe Gilmar Santiago.

Colégio de Líderes

O novo Colégio de Líderes da Câmara Municipal de Salvador fará sua primeira reunião na terça-feira, dia 3 de março, pela manhã. O objetivo, segundo o presidente da Casa, vereador Paulo Câmara (PSDB), será definir a pauta de votação e pendências na composição das comissões permanentes.

Foto: Reginaldo Ipê



CÂMARA MUNICIPAL

ATA

4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO LEGISLATIVO DA 17ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2015.

PRESIDENTE: VEREADOR PAULO CÂMARA
1º SECRETÁRIO: VEREADOR KIKI BISPO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA

Compareceram os Senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALBERTO BRAGA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ARNANDO LESSA, ANTÔNIO MÁRIO, BECA, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, ELIEL, EUVALDO JORGE, EVERALDO AUGUSTO, GERALDO JÚNIOR, GILMAR SANTIAGO, HENRIQUE CARBALLAL, HILTON COELHO, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, J. CARLOS FILHO, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LEANDRO GUERRILHA, LÉO PRATES, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUICA, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO CÂMARA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRINHO PEPÊ, SABÁ, SÍLVIO HUMBERTO, TOINHO CAROLINO, VADO MALASSOMBRADO, VÂNIA GALVÃO e WALDIR PIRES. Havendo número legal, o Senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a leitura e discussão da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 72/15 da Secretaria de Relações Institucionais da Prefeitura Municipal de

Salvador; Ofício n. 16/15 da Secretaria de Comunicação Social do Governo do Estado da Bahia; Ofício n. 336/15 da Coordenação Geral de Gestão de Transferências do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (celebração de convênio); Ofícios diversos da Secretaria Particular do Governador; Projetos de Lei n.s 24 e 25/15 do vereador Léo Prates, 26/15 da vereadora Aladilce Souza, 27/15 do vereador Paulo Câmara, 28/15 do vereador J. Carlos Filho e 29/15 do vereador Cláudio Tinoco; Projetos de Resolução n.s 03/15 da vereadora Vânia Galvão, 04/15 do vereador Léo Prates e 05/15 do vereador Vado Malassombrado; Projetos de Indicação n.s 25 a 27/15 do vereador Léo Prates, 28 e 29/15 do vereador Euvaldo Jorge, 30/15 do vereador Paulo Câmara, 31 e 32/15 da vereadora Vânia Galvão, 33 e 34/15 do vereador Orlando Palhinha, 35 e 36/15 do vereador Alberto Braga, 37 e 38/15 do vereador J. Carlos Filho e 39/15 do vereador Geraldo Júnior; Projeto de Decreto Legislativo n. 02/15 da Mesa Executiva; Moção n. 01/15 da vereadora Aladilce Souza; Requerimentos n.s 102/15 do vereador Geraldo Júnior, 103/15 da vereadora Aladilce Souza e 104/15 do vereador Henrique Carballal. Terminada a leitura do Expediente, em comunicação inadiável, o vereador Orlando Palhinha agradeceu ao prefeito ACM Neto e ao superintendente da Transalvador Fabrizio Müller pela intervenção feita no Largo do Luso, em acolhimento a Indicação sua, e explicou as positivas mudanças no trânsito do local. Em seguida, foi votada e aprovada a licença do vereador Geraldo Júnior para o dia 9 de fevereiro. Em comunicação inadiável, o vereador Isnard Araújo manifestou pesar pelo falecimento do missionário David Martins Miranda, fundador da Igreja Pentecostal Deus é Amor. No **Pinga-Fogo**, ocupou inicialmente a Tribuna o vereador Arnando Lessa, que parabenizou a Mesa e os servidores da Casa pelo sucesso do Camarote da Câmara Municipal no Carnaval. Também parabenizou o presidente da Federação do Comércio da Bahia (Fecomércio), Carlos Andrade, pela entrevista concedida à Rádio Metrópole, na qual mostrou disposição para diálogo. Disse haver encaminhado Requerimento para audiência pública ou sessão especial para que o Senhor Carlos Andrade possa vir à Casa expor seus planos para a prestação de serviços e a geração de emprego e renda para a população, em possível pareceria com os vereadores, os quais convidou para essa missão. Na oportunidade, elogiou o Serviço Social do Comércio (Sesc) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) pela atuação nesse setor. Em aparte, a vereadora Aladilce Souza parabenizou o discurso e ressaltou o comércio como principal atividade econômica da cidade. O vereador Gilmar Santiago comentou o início dos trabalhos neste ano e os temas a serem tratados, como o novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU), que deverá chegar à Casa no segundo semestre. Pediu que os debates a esse respeito fossem iniciados, em nome dos interesses da cidade e não, de grupos econômicos. Lamentou o modo como se elaboraram os últimos PDDUs, dizendo esperar que não haja, como antes, votações durante a madrugada na apreciação do próximo. Pediu, para esse processo, audiências públicas e a participação efetiva do Conselho da Cidade, assim se prevenindo a sua judicialização. Cobrou do DEM a vinda, à Casa, do Projeto de Lei sobre resíduos sólidos e política de drenagem, de grande importância para a política de saneamento básico – cujo prazo para implementação encerrou-se no ano passado. Observou a falta de drenagem em grande parte da cidade, e explicou a necessidade de captação das águas pluviais. Em seguida, foi votado e aprovado o Projeto de Decreto Legislativo n. 02/15, em razão de urgência urgentíssima aprovada e após Parecer em Plenário. Em comunicação inadiável, o vereador Henrique Carballal elogiou a nomeação do ex-deputado J. Carlos, pai do vereador J. Carlos Filho, como assessor especial do prefeito ACM Neto, ressaltando sua liderança e desejando-lhe um bom trabalho. Pela ordem, o vereador Léo Prates registrou a primeira reunião da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), hoje, na qual se planejou a criação de mutirão para tratar dos projetos pendentes. Desejou sorte ao ex-líder da Oposição, vereador Gilmar Santiago, e ao novo líder, vereador Luiz Carlos Suica. O vereador Luiz Carlos Suica saudou a todos e agradeceu ao vereador Léo Prates pela fala. Disse que será um orgulho substituir o vereador Gilmar Santiago – com quem muito aprendeu – na liderança da Oposição, e agradeceu também aos companheiros da Oposição pela sua escolha. Em seguida, declarou-se orgulhoso de integrar a CCJ como vice-presidente e ressaltou a importância de se fazer um mutirão para destravar o andamento de importantes projetos. Informou a apresentação de emendas ao Projeto do Conselho Municipal de Turismo, observando que ele não garante a participação de um membro da Câmara. Comentou sobre a audiência pública realizada no Nordeste de Amaralina, localidade que estava ameaçada de não ter Carnaval, mas que acabou tendo sua festa, sem violência. Comentou também o Carnaval multicultural de Pernambués. Criticou a "Lei dos Mijões", que não tem aplicabilidade, e parabenizou a secretária Rosemma Maluf por ter reconhecido isso. Em aparte, o vereador Everaldo Augusto parabenizou o orador pela fala e pelos sete dias de festa no Nordeste de Amaralina, sem o apoio da Prefeitura. O orador agradeceu ao governador pelo apoio. O Senhor presidente parabenizou o orador pela liderança da Oposição. Pela ordem, o vereador Hilton Coelho registrou voto contrário à criação de pontos, afirmando que poderia ser favorável à questão, caso tivesse havido discussão no Colégio de Líderes. O Senhor presidente questionou aos pares sobre a possibilidade de realização de reunião Colégio de Líderes na próxima terça-feira. Pela ordem, o vereador Everaldo Augusto informou o encaminhamento de Ofício nomeando a vereadora Aladilce Souza como líder do PCdoB. O Senhor presidente solicitou que todos indicassem seus líderes. Pela ordem, o vereador Léo Prates pediu desculpas pelo Parecer dado em Plenário, lembrando promessa de que os evitaria. A vereadora Aladilce Souza saudou o novo líder da Oposição, o vereador Luiz Carlos Suica. Em seguida, lembrou a audiência pública realizada em 4 de dezembro, sobre a situação do Loteamento Marisol – situado no limite entre os Municípios de Salvador e Lauro de Freitas – que teve majorado em 110% o valor do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), sendo classificado como área nobre, embora não seja. A oradora falou também sobre a perda de receita no Carnaval, informando que a Prefeitura reduziu o Imposto sobre o Serviço (ISS) dos blocos em 20% e ainda prorrogou o prazo para pagamento. Lembrou que, ano passado, aconteceu o mesmo e que o assunto é matéria de lei, não podendo o prefeito alterá-lo por decreto. Por fim, registrou pesar pelo falecimento de Rosângela Rigo, Lurdinha Rodrigues e Célia Escanfella, membros da Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres, vítimas de um acidente de carro. A vereadora Vânia Galvão cumprimentou a liderança do vereador Luiz Carlos Suica e se disse honrada em substituir o vereador Moisés Rocha na liderança do PT, na qual espera diálogo com as demais lideranças da Casa em nome de ações e projetos do interesse da maioria. Também manifestou pesar pelo falecimento das companheiras, que definiu como lutadoras feministas atuantes. Comentou nota no jornal A Tarde, do jornalista Levi Vasconcelos, sobre o Metrô, na qual se apontam três executivos responsáveis por sua obra como autores de graves infrações. Comentou a atuação do Ministério Público (MP) e do Poder Judiciário sobre os fatos, e disse haver fortes sinais de irregularidades, com alto gasto de recursos públicos e criação de "propinoduto". Pediu criação de Comissão Especial de Inquérito (CEI) para apurar os fatos. Nas **Representações Partidárias**, o vereador Luiz Carlos Suica associou-se à vereadora Vânia Galvão, lembrando que essas acusações já são há muito debatidas por ela e outros edis. Observou que a corrupção não foi criada durante a gestão do PT, como fazem parecer alguns, e que as obras do Metrô duram 14 anos, somente havendo sido destravadas após audiência pública que promoveu, com a participação do então secretário e atual governador do Estado, Rui Costa. Afirmou que a população precisa entender tudo o que se passou ao longo desse tempo, sendo papel dos vereadores proporcionar isso, pelo quê, coloca-se à disposição da vereadora Vânia Galvão. Observou que o Estatuto do Idoso estabelece apenas a apresentação de documento de identificação para o acesso aos direitos do idoso, não tendo cabimento a exigência de novo documento pela Prefeitura, o que imporá desconforto aos idosos, para a obtenção desse documento. Em aparte, o vereador Everaldo Augusto parabenizou o orador pela liderança partidária e disse que a Defensoria Pública já está a par do que tenta fazer a Prefeitura, que é uma inconstitucionalidade. O vereador Luiz Carlos Suica parabenizou o vereador J. Carlos Filho, dizendo que o povo do Subúrbio precisa de respeito. Em comunicação inadiável, o vereador Leandro Guerrilha disse ter recebido mensagens sobre possíveis perigos em passarela na Região do Iguatemi, tendo ido pessoalmente ao local e verificado aparentes problemas físicos. Disse ainda que o secretário municipal de Manutenção, Marcílio Bastos, deu garantias técnicas de que o equipamento oferece segurança aos usuários, e pediu que as pessoas pudessem ser tranquilizadas quanto a isso. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza disse também estar a par dos problemas e pediu vistoria a todas as passarelas. Pela ordem, o vereador Euvaldo Jorge esclareceu que não há perigo na passarela, e que o que realmente está havendo é a recolocação dos pisos, com temporária falta de rejunte, levando a movimentos anormais confundidos com defeitos. Pela ordem, o vereador Moisés Rocha pediu rigor no uso das questões de ordem, em respeito aos tempos partidários. Pela ordem, o vereador Leandro Guerrilha pediu que a justificativa sobre a passarela fosse dada à população. O Senhor presidente Cláudio Tinoco pediu que fosse observado o respeito mencionado pelo vereador Moisés Rocha. O vereador Joceval Rodrigues saudou a todos e congratulou-se com o vereador Euvaldo Jorge pela sua trajetória e experiência. Disse ter orgulho em fazer parte de uma Casa que ajudou a realizar uma das melhores festas do mundo, agradeceu pela organização e acolhida do Camarote da Câmara e elogiou o prefeito e sua equipe. Em aparte, o vereador Leandro Guerrilha se associou, enfatizando a necessidade de se devolver o Carnaval ao povo. O orador deu as boas-vindas aos vereadores Sabá, Eliel e Henrique Carballal, que ingressaram na base do Governo. Pela ordem, o vereador Luiz Carlos de Souza também explicou sobre a situação da passarela da Região do Iguatemi. O vereador Hilton Coelho, primeiramente, falou sobre o Carnaval. Considerou que os camarotes comprimem a população e privatizam o espaço público. Comentou protesto dos ambulantes obrigados a vender a bebida da marca contratada pela Prefeitura, o que atenta contra a liberdade dos foliões e dos trabalhadores. Chamou a atenção para o peso da palavra "Axé", que acabou se tornando sinônimo de Axé Music, e questionou onde estão os blocos de afoxé. Em seguida, discorreu sobre a Educação. Comentou sobre a queda no número de matrículas na rede de ensino municipal e criticou o sistema de sorteio à revelia do Conselho de Gestores. Lembrou que bons profissionais terceirizados estão sendo descartados e que o mesmo está prestes a acontecer com coordenadores regionais. Foi promulgado o Decreto Legislativo n. 958/15. Pela ordem, o vereador Sabá solicitou a vinda à Ordem do Dia de seus Projetos. O vereador Odiosvaldo Vigas criticou a industrialização do Carnaval e afirmou que a participação popular resgata a expressão autêntica da festa, como se viu nas cidades do Rio de Janeiro, Recife e São Paulo. Defendeu o investimento no evento, por ser ele uma expressão cultural, e, em razão dessa natureza, defendeu ainda que ele não sofresse ingerência do poder público. Elogiou a banda Baiana System, pela novidade rítmica oferecida, e o cantor Igor Kannario, que considerou expressão da Periferia. Também elogiou os microtrios que se apresentaram no evento, e os grupos de samba-de-raiz. Concluiu pedindo uma discussão sobre o uso do espaço no Carnaval. O vereador Moisés Rocha lamentou que não se dê prioridade à Ladeira do Cacau, importante para moradores de Castelo Branco, Pirajá, São Caetano e outros bairros, e que sofreu sérios danos pelas chuvas ocorridas em 20 de outubro de 2011, que causaram desabamento. Observou que, em fevereiro do ano passado, a Prefeitura assinou Ordem de Serviço, com prazo de conclusão para novembro do mesmo ano, mas as obras no local seguem inconclusas e sem previsão de término. Pediu audiência pública sobre a questão e pediu ao vereador Arnando Lessa a visita, ao local, da Comissão de Planejamento Urbano da Casa. Disse que a empresa que opera no local deixa seus trabalhadores sem proteção individual, em condição de trabalho rudimentar e semelhante à de escravos. Disse ainda que os moradores da área precisaram, por contra própria, construir barreira de contenção com sacos de areia. Pediu ação da Prefeitura, já que tomou para si essa responsabilidade, que era da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder). Em aparte, o vereador Gilmar Santiago parabenizou o orador, lembrando que ele já abordara o tema, e afirmou que o prefeito não realizou nenhuma grande obra em dois anos. Também defendeu a visita da Comissão de Planejamento Urbano. Em aparte, o vereador Hilton Coelho também parabenizou o orador e lembrou ter havido duas manifestações na Tribuna Popular sobre o assunto. O vereador Moisés Rocha concluiu declarando apoio à Comissão de Planejamento Urbano e à presença da Conder. O vereador Arnando Lessa lembrou que as obras no trecho da Orla que vai de Piatã a Itapuã estão se arrastando e causando prejuízo aos comerciantes locais. Comentou visita, pela manhã, quando constatou, além da demora, a péssima qualidade do serviço. Comparou a complexidade dessa obra à da Feira de São Joaquim, que continua em atividade mesmo passando por reforma, e afirmou que o governador Rui Costa irá concluí-la. Em aparte, o vereador Gilmar Santiago parabenizou o orador pela lembrança. Disse que quer a recuperação da Sereia de Itapuã, como anunciado pela Prefeitura, mas não só, e que os comerciantes não podem mais esperar pela conclusão de uma obra tão simples. Reiterou que a obra da Feira de São Joaquim será concluída e sugeriu visita da Comissão de Planejamento Urbano também a Itapuã. Em aparte, associou-se a vereadora Aladilce Souza, lembrando que a situação se arrasta desde a gestão de João Henrique e se colocando à disposição para ajudar. O orador lembrou que até hoje não se conseguiu concluir o processo de desapropriação e demolição da antiga estrutura de um restaurante, que está virando ponto de prostituição. Em aparte, o vereador Odiosvaldo Vigas informou que a conclusão das obras está prevista para final de maio e considerou distintas as situações, já que a Feira de São Joaquim é um patrimônio cultural. O orador considerou que o PDT poderia ajudar a resolver a situação. Pela ordem, o vereador Henrique Carballal informou ter dado entrada em Requerimento para abertura de CEI para investigar o Metrô, lembrando que a empresa Metrosal foi mencionada na operação *Lava-Jato* e a Casa não pode se furtar a investigar. Pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco lamentou que o PT tivesse cortado o tempo do vereador Henrique Carballal, lembrando que o partido fez algo semelhante consigo, no ano passado, ao interromper seu discurso sobre a Petrobras. Em seguida, convidou toda a Oposição para acompanhar e investigar todas as obras públicas paralisadas em Salvador, de responsabilidade das três esferas federativas, lembrando que são 36 obras paralisadas, e não só a da Feira de São Joaquim. Pela ordem, o vereador Gilmar Santiago disse que compete à Casa fiscalizar as obras municipais. Pela ordem, a vereadora Vânia Galvão reforçou o pedido

para a criação da CEI sobre o Metrô, considerando que não pode a Casa apenas acompanhar os fatos pela imprensa. O vereador Cláudio Tinoco contou haver encaminhado, à Conder, ofícios tratando da paralisação de obras, e que, após essa solicitação, informações que havia no *site* da entidade foram retiradas. Listou obras com problemas em outras partes da cidade e lembrou Projeto de sua autoria sobre transparência na execução de obras, que prevê a colocação de placas com prazo de duração e outros elementos importantes. Lembrou ser papel do vereador a fiscalização e contou haver se dirigido ao MP e ao Tribunal de Contas do Estado em busca de informações, em razão do silêncio da Conder diante de seus questionamentos. Contou ainda que há quatro empresas atuando nas obras da Feira de São Joaquim, que ele observou quando presidia a Empresa Salvador Turismo (Saltur). Em aparte, o vereador Arnando Lessa pediu que também se questionasse a situação da Rua Luiz Maria. O vereador Vado Malassombrado lembrou que, em audiência pública realizada em 1º de abril de 2012, a Conder se comprometeu a erguer, ainda naquele ano, as casas nos terrenos desapropriados da Cidade Baixa, observando que, até agora, nada foi feito. Disse que, na última madrugada, a chuva piorou a situação das casas em torno do córrego na Rua 1º de Janeiro, que estão desmoronando, em razão de quê, levará uma comissão de moradores à Conder, para conversar diretamente com o presidente José Lúcio. Em aparte, o vereador Pedrinho Pepê disse que o Governo do Estado foi o mais votado naquela localidade e que, portanto, deve fazer alguma coisa por seus moradores. Em aparte, associou-se o vereador Joceval Rodrigues. Por fim, o orador agradeceu, em nome de todas as famílias, a presença do prefeito, que os reconfortou. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por 15 minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o Senhor presidente Kiki Bispo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para amanhã, à hora regimental. REGISTROS: registros dos vereadores Geraldo Junior e Léo Prates.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO

EXPEDIENTE DA MESA

ATO Nº441/2015 – A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições, de conformidade com o art. 8º, alínea "a" do Dec. Leg. 944/2010, no seu Anexo IV,

RESOLVE:

Promover os servidores ocupantes do cargo efetivo de Auxiliar Legislativo Municipal abaixo relacionados para o **Nível "V" da Classe "C" da tabela 3,** a partir de 1º de março de 2015. Salvador, 24 de fevereiro de 2015.

ADAUTO DOS SANTOS FERREIRA	2160
AILTON OLIVEIRA AGUIAR	3214
ALMIRO JOSÉ DOS SANTOS	3266
ALVINO VIANA SILVA	3335
AMILTON OLIVEIRA BISPO	2072
ANA PAULA FERREIRA DOS SANTOS	3366
ANGELA SANTOS CONCEIÇÃO	3317
ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA FILHO	3254
ANTONIO ALEIXO DOS SANTOS	3240
ANTONIO CARLOS DA SILVA	3224
ANTONIO CARLOS LOPES FERREIRA	3382
ANTONIO SILVINO CARBALLAL	3238
BIEVENIDO BONFIM DOS SANTOS	3270
CARLITO SANTOS PAIM	3289
CARLOS ALBERTO BRANDÃO FACCHINETTI	2109
CARLOS DE OLIVEIRA SANTOS	3313
CARLOS FERREIRA FIAES	3306
CECILIO SERGIO PEREIRA MOTA	3271
CLAUDIONOR PEDRO DE SOUZA FILHO	3230
CORNELIO DE JESUS SOUZA	3248
CRISPIM BATISTA DE CERQUEIRA	2099
EDNILSON DA SILVA CRUZ	3267
EDVALDO FRANÇA BARRETO DE SOUZA	3265
ELIOMAR ORNELAS DA SILVA	3341
ELSON DIAS	2143
ELZA FERREIRA DE CERQUEIRA	3342
ENILSON FERREIRA LIMA	3334
EUNICE REIS ZACARIAS	9023
FERNANDO ANTONIO LIMA RODRIGUES	2111
FRANCISCO DA CONCEIÇÃO	3257
GILBERTO COSTA	3227
GILDASIO MOREIRA DOS SANTOS	3290
GILDETE CRUZ DO ESPIRITO SANTO	3305
IRACI SANTOS	3310
ISMAR INÁCIO DA SILVA	3296
JENILSON MENDONÇA DE ANDRADE	3269
JOAO BATISTA MENDONÇA DE ANDRADE	3222
JORGE LUIZ SANTANA BONFIM	2090
JOSE AIRTON DAMASIO DAS NEVES	3268
JOSE ALOSIO DA SILVA	2133
JOSE ALVES DOS SANTOS	3231
JOSÉ JORGE SANTANA NASCIMENTO	3261
JOSEMAR DE SOUZA BORGES	3333
JUAREZ DA SILVA AZEVEDO	3339
LOURIVAL DE JESUS BASTOS	3304
LOURDES DE SOUZA	3346
LUIZ ANTONIO GONÇALVES DE OLIVEIRA	3365
LUIZ CARLOS DOS SANTOS	3373
LUIZ CARLOS DOS SANTOS SILVA	3292
LUIZ MAURICIO SÁ LEITE DIAS	3316
MANOEL DOS REIS SOARES DE ALMEIDA	3255
MARCO ANTONIO BAHIA SOUZA	3262
MARIA DO CARMO DE JESUS SILVA	3326
MARIA LUISA NASCIMENTO	3279
MARIA TEREZA LIMA VIEIRA FERREIRA	3367
MARIA TEREZA VASCONCELOS DE SOUZA	3040
MARIO FERREIRA NETO	3381
MARILENE SANTOS PEIXOTO	3351
NAIR SANTOS SILVA	3350
OSVALDO SOUZA VALE	9014
PERICLES ANTONIO MAGALHÃES CASTRO	3246
RAIMUNDO JORGE ALVES DOS SANTOS	3343
REINALDO PEDREIRA MACEDO	3374
REGINALDO ALMEIDA COUTO	3359
REGINALDO DA CRUZ SANTOS	3314
RODOMARQUES BELMONTE BAHIA	3206
ROMENIL ANTONIO GONÇALVES DE ALENCAR	3364
RUI JONAS PEREIRA DOS SANTOS	3379
SANDRA DE OLIVEIRA SANTOS	3311
TEODORO EDSON CHAVES SANTOS	3321
VALDEMIRO DA ANUNCIAÇÃO SANTOS LOPES	3272
VALFRAN FACCHINETTI RIBEIRO	3320
WELLINGTON SILVA ALVES	3312
WILMA MENEZES DA CUNHA	3378
WILSON DAS DORES DO CARMO	2135

PAULO CÂMARA
Presidente

CLISTENES BISPO
1º Secretário

ORLANDO PALHINHA
2º Secretário

REPUBLICADO POR TER SAÍDO COM INCORREÇÃO

DIRETORIA LEGISLATIVA
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES
COMISSÕES PERMANENTES
3º Período da 17ª Legislatura - 2015

Saúde, Planej.Familiar, Seg. e Previdência Social	Planejamento Urbano e Meio Ambiente	Educação, Cultura, Esporte e Lazer
1- Duda Sanches 2-Odiosvaldo Vigas 3- Alberto Braga 4- Pedrinho Pepê 5-Aladilce Souza 6- J. Carlos Filho 7-Tiago Correia Suplentes: 1- Luís Carlos Souza 2- Moisés Rocha	1- Arnando Lessa 2- Paulo Magalhães 3- Léo Prates 4- Joceval Rodrigues 5- Gilmar Santiago 6- Antonio Mário 7- Cátia Rodrigues Suplentes: 1- Tiago Correia 2- Eliel	1 -Sílvio Humberto 2- Joceval Rodrigues 3- Hilton Coelho 4- Ana Rita Tavares 5- Waldir Pires 6- Edvaldo Brito 7- Toinho Carolino Suplentes: 1- Alberto Braga 2- Sabá

Sala da Presidência, 24 de fevereiro de 2015.

Publique-se.

Paulo Câmara
Presidente

Benigno Brito Moreira
Diretor Legislativo

EXPEDIENTE DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA

PROCESSOS DEFERIDOS

ASSUNTO: Aposentadoria

CAD.	Servidora	Nº PROCESSO
3.337	Janete Alves de Souza	00009/2015

ASSUNTO: Auxilio Alimentação

CAD.	Requerente	Nº PROCESSO
15.597	Bruno Brizeno de Araujo	01854/2014

ASSUNTO: Licença Maternidade

CAD.	Requerente	Nº PROCESSO
15.227	Layane Cristina Dias Fonseca	00032/2015

PROCESSOS DEFERIDOS

ASSUNTO: Auxilio Alimentação

CAD.	Servidor	Nº PROCESSO
15.596	Geraldo Magella Vianna Assuite	00194/2015
6.140	Celeste Moreira de Carvalho	00170/2015

Assunto: Licença Especial para Gozo Oportuno

Cad.	Servidora	Proc. nº	Quinquênio(s)
6.009	Ranuzia Merces Santos Galtieri	00179/2015	2º, 3º, 4º e 5º

Assunto: Licença Especial para usufruir

Cad.	Servidor	Proc. nº	Período	Quinquênio (s)
9.026	Rosália do Bonfim Costa Santos	00177/2015	01/03/15 a 30/03/15	4º
3.248	Cornélio de Jesus Souza	00132/2015	0/06/15 a 30/06/15	3º
2.090	Jorge Luiz Santana Bonfim	00176/2015	01/03/15 a 30/03/15	5º

ASSUNTO: Aposentadoria

CAD.	Servidor	Nº PROCESSO
2.019	Alvaro Clemente de Oliveira Neto	00010/2015
3.308	Milton Campos Ferreira	00026/2015

PROCESSO INDEFERIDO

ASSUNTO: Solicitação de GTS

CAD.	Requerente	Nº PROCESSO
13.067	Tania Regina Pimentel	00185/2015



CCJ realiza primeira reunião do período legislativo

Pareceres do vereador Leo Prates foram aprovados por unanimidade

O vereador Leo Prates (DEM) deu início, na segunda-feira (23), às reuniões da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara (CCJ) neste período legislativo. Na CCJ, o legislador atua como presidente.

Foram designados por Leo Prates, vereadores que atuarão como relatores de projetos que tramitam pela Câmara, para apresentação de parecer, com o prazo de até 20 dias. Para os projetos de indicação, honrarias e utilidade pública, foi solicitada celeridade e o parecer deve ser dado com até 10 dias.



Reunião na Sala das Comissões da Câmara

Foto: Assessoria do vereador

Durante a reunião foram aprovados, por unanimidade, pareceres do vereador Leo Prates pela constitucionalidade dos projetos. O Projeto de Lei nº 156/14, que revoga a Lei nº 8.445/13, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com Desenbahia, apresentado em julho; e o Projeto de Lei nº 202/14, que reestrutura o Conselho Municipal de Turismo de Salvador (Comtur), apresentado em setembro. Ambos os projetos são de autoria do Poder Executivo Municipal

"Inicialmente as reuniões serão semanais, e serão apresentados dois ou três projetos por cada reunião. Assim vamos conseguir dar mais celeridade a aprovação, diminuindo a quantidade de projetos antigos sem parecer na Casa, evitando pareceres no plenário", explica Leo Prates.

Proposta de investigação das obras do Metrô de Salvador

Denúncias foram divulgadas pela mídia local e uma CEI ficará responsável pela apuração



Vereadora Vânia Galvão

Por iniciativa da vereadora Vânia Galvão, líder do PT, e do vereador Henrique Carballal (PT), foi aprovado por 22 vereadores o Requerimento nº 104/15 referente à instalação de uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) para apurar suspeitas de irregularidades relacionadas às obras do Metrô de Salvador.

"A Câmara Municipal de Salvador não poderia ficar omissa diante das graves denúncias publicadas em jornal de grande circulação na cidade, uma vez que é atribuição do vereador fiscalizar o Poder Executivo Municipal", afirma a vereadora Vânia Galvão.



Vereador Henrique Carballal

Antônio Mário defende sintonia nos trabalhos da prefeitura e do governo

Para vereador, falta de alinhamento causa prejuízo aos cofres públicos

Em entrevista ao programa Em Pauta, da TV Câmara, na segunda-feira (23), o vereador Antônio Mário (PSB) apontou como prejudicial para o bom andamento das obras na cidade o não alinhamento dos trabalhados da Prefeitura Municipal de Salvador e do Governo do Estado da Bahia. Na oportunidade, salientou que é imprescindível adequar as agendas de trabalho para que um órgão não prejudique o outro.

"Algumas obras da Embasa estão dificultando o recapeamento asfáltico no bairro [da Valéria]. O asfalto que acabou de ser colocado precisa ser retirado para consertar o esgoto. Isso é gasto de dinheiro público", alertou. O vereador acompanha pessoalmente os trabalhos de recapeamento asfáltico no bairro e fica incomodado com o retorno dos problemas em decorrências das novas obras da Embasa.



Fotos: Reginaldo Ipê

Vereador Antônio Mário

Ainda na entrevista, questionou os problemas de esgotamento sanitário na periferia de Salvador antes do período de chuvas na cidade. "É a maior dificuldade para se desentupir um esgoto na cidade. Se a gente não fizer boas obras agora, será necessário fazer mais vezes. E aí vai ser dinheiro público indo pelo ralo, literalmente", destacou.